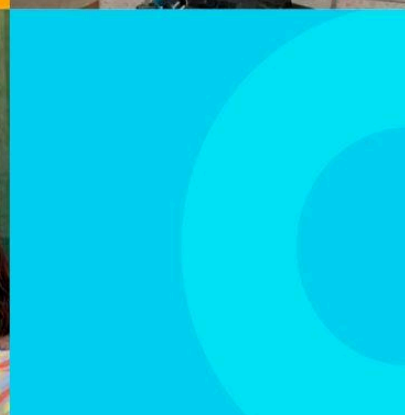
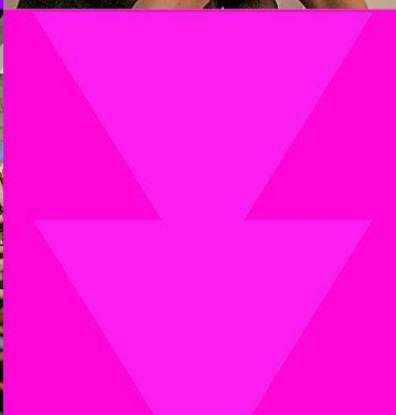
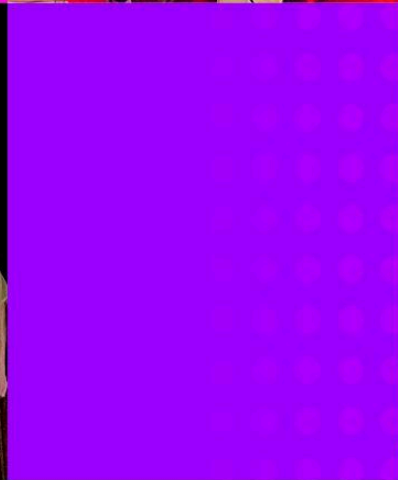
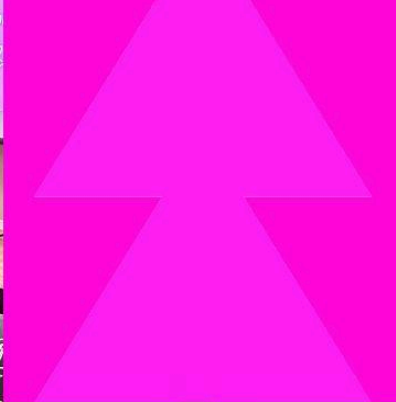




*É preciso ter esperança,
mas ter esperança do verbo esperar.*

Paulo Freire

*Formar é criar condições
para que o outro seja obra de si mesmo.*

António Nóvoa

A CONSOLIDAÇÃO DE UM ESPAÇO DE CONEXÕES E APRENDIZADO

É com grande alegria que lançamos o Projeto Político Pedagógico Plurianual (PPP/p) do Programa CULTSP PRO, documento que apresenta as estratégias e ações planejadas para qualificar agentes culturais, artistas e gestores no Estado de São Paulo.

Sob a gestão do Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG), o programa está presente em todo o estado. No município de São Paulo, o Edifício Oswald de Andrade funciona como centro de referência do programa, sediando encontros, capacitações e projetos artísticos, além de estimular a troca de experiências entre os participantes.

Este documento apresenta a estrutura do programa, suas escolas formativas, as metodologias de acompanhamento, as estratégias de execução e de avaliação dos resultados. O objetivo é consolidar o CULTSP PRO como um espaço de aprendizado que contribua para a profissionalização e o fortalecimento do setor cultural.

A participação de agentes culturais e parceiros institucionais será fundamental para o sucesso dessa iniciativa.

Convidamos todos a conhecerem o programa e a se engajarem nessa construção coletiva!

RAQUEL VERDENACCI

Diretora Técnica

CULTSP PRO - Escolas de Profissionais da Cultura

A FORMAÇÃO COMO VETOR DE DESENVOLVIMENTO

A elaboração de um Projeto Político Pedagógico requer escuta, articulação com os territórios de atendimento e organização de ideias e desejos em um plano de ação. Nos últimos meses, a equipe do Programa CULTSP PRO dedicou-se intensamente a estas três frentes de atuação.

Foram diferentes instrumentos de diálogo com os diferentes públicos que pretendemos atender: pesquisas, seminários, palestras interativas e muitos encontros focados em entender as demandas relacionadas à formação de profissionais dos setores culturais e criativos. Também foram muitos os esforços de troca com os parceiros que possibilitarão a ação pelo Estado de São Paulo. Por fim promovemos uma imersão para analisar os muitos materiais e documentos que embasaram o presente plano pedagógico.

Trata-se de um projeto que vive a ebulição da implantação de um novo programa no Estado. Por isso, está amplamente sujeito aos ajustes que serão incorporados nas futuras atualizações anuais. E celebra um marco: a Formação como Vetor de Desenvolvimento simbólico e econômico.

É um momento em que se pretende criar uma profícua interseção entre os campos culturais e criativos na construção de um sistema pedagógico que, com base em cultura de afetos, possa promover a empregabilidade e os vínculos para o desenvolvimento profissional.

SÉRGIO DE AZEVEDO

Gerente Geral

CULTSP PRO - Escolas de Profissionais da Cultura

SUMÁRIO

PARTE 1.....	7
Apresentação e Justificativa.....	7
EIXO 1: CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL:.....	9
EIXO 2: QUALIFICAÇÃO EM ARTES: TEATRO E DANÇA:.....	10
EIXO 3: AÇÕES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO:.....	11
EIXO 4: PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO:.....	12
EIXO 5: PESQUISA DE DEMANDA, PERFIL DE USUÁRIOS E QUALIDADE DE SERVIÇOS:.....	12
EIXO 6: METAS CONDICIONADAS:.....	13
EDIFÍCIO OSWALD DE ANDRADE.....	13
RESUMO DO RELATÓRIO DE ESCUTA DOS TERRITÓRIOS REALIZADAS EM AÇÕES DO GIRO PRO.....	16
PARTE 2.....	18
Proposta Pedagógica.....	18
VISÃO:.....	18
OBJETIVO GERAL:.....	18
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:.....	18
ESTRATÉGIA DE AÇÃO:.....	19
2.1. Escolas.....	23
2.1.1. Escola de Artes.....	23
2.1.2. Escola do Audiovisual, Games e Tecnologias em Artes.....	25
2.1.3. Escola das Tradições e Expressões Culturais e Criativas.....	26
2.1.4. Escola de Conteúdo, Design e Artes Visuais.....	28
2.1.5. Escola de Patrimônios e Equipamentos Culturais.....	30
2.1.6. Escola de Inovação e Sustentabilidade.....	31
2.2. Programas.....	33
2.2.1 PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO EM DANÇA (PQD).....	33
2.2.2 PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO EM TEATRO (PQT).....	34
2.3. Ações complementares à formação e de comunicação.....	36
2.3.1. Articulação Social.....	36
2.3.2. Acessibilidade, Inclusão e Diversidade.....	37
2.3.3. Programação.....	38
2.3.4. Comunicação.....	39
PARTE 3.....	42
Plano Plurianual.....	42
3.1. Diretriz:.....	42
3.2. Objetivos e planos de ação:.....	42

3.2.1. Oferta de cursos e programação:.....	42
3.2.2. Continuação do mapeamento dos territórios e reavaliação das demandas:.....	43
3.2.3. Pesquisa.....	43
3.2.4. Acessibilidade, Inclusão e Diversidade.....	44
3.2.5. Planejamento e avaliação.....	45
3.2.6. Sistema de Gestão Pedagógica (etapa do SIM CULTPRO).....	45
3.2.7. Acompanhamento dos egressos.....	45
3.2.8. Captação de recursos e metas condicionadas.....	46
GLOSSÁRIO.....	47

PARTE 1

Apresentação e Justificativa

O fazedor de cultura nasce, na maioria dos casos, de conhecimentos empíricos e construções coletivas, muitas vezes à margem de instituições formais.

A ausência de espaços consolidados para a profissionalização torna a qualificação profissional um desafio, limitando as oportunidades de crescimento para artistas, produtores e gestores culturais. Para suprir essa lacuna, o CULTSP PRO surge como um programa estruturado para oferecer formação qualificada, promovendo a produção, circulação e acesso aos bens culturais por meio de cursos e itinerários formativos que valorizam toda a cadeia criativa. Esses percursos são fundamentados em evidências, legislações e marcos históricos consolidados, garantindo que a profissionalização seja um processo contínuo e estruturado. A implantação do programa conta com a expertise do IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão, referência na administração de projetos culturais de grande porte, assegurando eficiência e impacto na execução das ações formativas.

Com base no diálogo com a sociedade civil e nas diretrizes estabelecidas pela Conferência Estadual de Cultura, o CULTSP PRO busca atender à crescente demanda por capacitação no setor cultural e criativo do Estado de São Paulo. O programa tem como objetivo qualificar agentes culturais por meio de ações formativas e complementares à formação, fortalecendo o setor e impulsionando a economia criativa.

A economia criativa tem se destacado como um dos setores de maior crescimento global. Entre 2012 e 2020, seu PIB cresceu 78% no Brasil, segundo dados do Observatório do Itaú Cultural. A falta de formação específica e a dificuldade de acesso a oportunidades ainda representam barreiras significativas. O CULTSP PRO responde a essa necessidade ao garantir que a cultura seja reconhecida não apenas como um direito fundamental, mas também como um vetor de desenvolvimento econômico e social.

A formação oferecida pelo programa está estruturada em percursos formativos, abrangendo desde aspectos técnicos da produção cultural até o desenvolvimento de competências empreendedoras e gerenciais. Dessa forma, o programa capacita profissionais para atuar em diferentes segmentos da cultura, incluindo Artes Cênicas, Audiovisual, Produção e Conteúdo Editorial, Música, Museus e Centros Culturais, Patrimônio Cultural, Artes Visuais, Atividade Artesanal, Games e Tecnologia em Artes,

Gastronomia Tradicional Brasileira, Moda, Inovação e Sustentabilidade em Contexto Cultural.

Além de oferecer capacitação, o programa promove políticas de inclusão e diversidade, ampliando o acesso à formação para grupos historicamente marginalizados. São contempladas ações afirmativas para jovens, mulheres, pessoas LGBTQIAPN+, indígenas, quilombolas, populações periféricas e comunidades tradicionais, garantindo que a cultura seja um espaço verdadeiramente democrático e representativo.

Outro aspecto central do CULTSP PRO é o incentivo à circulação da produção cultural e ao fortalecimento de redes colaborativas. A programação se articula com diferentes territórios, possibilitando que a qualificação profissional tenha impacto direto na cadeia produtiva da cultura, estimulando novas oportunidades de trabalho e contribuindo para o desenvolvimento regional sustentável.

A estrutura do programa prevê a realização de atividades formativas em diversas cidades do estado, atendendo a Capital, Grande São Paulo e às 15 regiões administrativas, além de contar com um espaço central de referência no Edifício Oswald de Andrade, na capital paulista. Este local será um polo para encontros, capacitações e experimentações artísticas, funcionando como um centro de inovação cultural e troca de conhecimentos.

O CULTSP PRO não apenas qualifica profissionais, mas também fomenta um ecossistema cultural mais forte, acessível e inovador. Ao investir na formação técnica e no fortalecimento da economia criativa, o programa se posiciona como um agente transformador, impulsionando a cultura como elemento essencial para o desenvolvimento social e econômico do Estado de São Paulo. Acima de tudo, o programa reforça que a cultura é uma base sólida para empregabilidade e geração de renda, ampliando oportunidades e fortalecendo o setor cultural como motor de desenvolvimento sustentável.

Para alcançar tais objetivos, o programa se organiza em seis eixos:

EIXO 1: CURSOS DE FORMAÇÃO NA CAPITAL, INTERIOR E LITORAL:

Contempla as seis Escolas, voltadas para inovação pedagógica, articulação com os territórios e setores produtivos e pelos processos formativos. Desenvolvem percursos formativos, que são trilhas pedagógicas que os estudantes percorrem ao longo do processo de aprendizagem no CULTSP PRO. Podem seguir sequências já planejadas ou ser personalizados conforme as necessidades profissionais e empreendedoras

dos estudantes. O objetivo é proporcionar formação flexível e integrada, atendendo diferentes níveis de conhecimento e áreas de interesse.

As Escolas são:

1. **Escola de Artes:** Focada em Artes Cênicas (Dança, Teatro, Circo, Ópera e Música), gerencia conteúdos como canto, dança, iluminação, figurino, cenografia, gravação, edição, e operação de aparelhagens.
2. **Escola do Audiovisual, Games e Tecnologias em Artes:** Coordena áreas como edição de vídeos, animação 3D, operação de câmeras, design de games, marketing digital, entre outros.
3. **Escola das Tradições e Expressões Culturais e Criativas:** Abarca Gastronomia Tradicional Brasileira, Moda e Artesanato, com foco em técnicas artesanais, gestão de negócios, produção local e sustentabilidade.
4. **Escola de Conteúdo, Design e Artes Visuais:** Atua com produção editorial, artes visuais, ilustração, design gráfico e fotografia.
5. **Escola de Patrimônios e Equipamentos Culturais:** Focada em patrimônio cultural, museus e centros culturais, abordando temas como conservação preventiva, educação patrimonial, acessibilidade e legislação.
6. **Escola de Inovação e Sustentabilidade:** Responsável por cursos transversais focados em inovação, gestão cultural, economia criativa e sustentabilidade.

Níveis de Qualificação

O programa oferece diferentes níveis de qualificação para atender públicos variados, desde iniciantes até profissionais experientes:

- **Iniciação:** Para estudantes sem conhecimento prévio.
- **Intermediário:** Para quem já tem algum contato com a área.
- **Avançado:** Para profissionais com experiência na área.
- **Aplicação:** Focado na inserção no mercado de trabalho.
- **Mentoria/Tutoria:** Para orientação de projetos em andamento.
- **Incubadora:** Desenvolvimento de projetos inovadores.

Tipologias de Cursos e Atividades

Os cursos e atividades do CULTSP PRO são organizados de acordo com suas categorias e subcategorias, com diferentes cargas horárias e formatos:

- **Cursos de curta duração:** 16 a 36 horas.
- **Cursos de média duração:** 38 a 64 horas.
- **Cursos de longa duração:** 66 a 128 horas.
- **Masterclasses:** Sessões especializadas com profissionais renomados.
- **Mentorias:** Acompanhamento coletivo para desenvolvimento de projetos.
- **Atividades Práticas:** Projetos de aplicação no mercado e na comunidade.

Cada curso concluído gera um certificado, valorizando a qualificação obtida e reconhecida pelo setor cultural e criativo.

EIXO 2: QUALIFICAÇÃO EM ARTES: TEATRO E DANÇA:

O é uma iniciativa consolidada que teve início em 1997 com o **Projeto Ademar Guerra**, focado inicialmente em orientação teatral. Em 2015, foi ampliado para incluir a Dança, fortalecendo sua atuação nas duas linguagens artísticas. Até o momento, mais de **1.325 grupos de teatro** e **75 grupos de dança** foram beneficiados, contando com a participação de cerca de **510 profissionais de teatro** e **75 de dança**, além de **118 estagiários**.

O programa oferece percursos formativos organizados em **cinco modalidades de orientação** para teatro e dança, adaptados aos diferentes estágios de desenvolvimento dos grupos:

- **Orientação para Grupos em Formação:** Focada na estruturação e pesquisa de propostas cênicas e coreográficas, destinada a grupos em estágio inicial.
- **Orientação para Núcleos Estáveis:** Direcionada a grupos com pelo menos dois a três anos de existência, com espaço físico para ensaios e um núcleo artístico consolidado.
- **Orientação Especial para Núcleos Estáveis:** Atende demandas específicas técnicas e artísticas, com foco na conclusão de processos de montagem e circulação.
- **Orientação para Circulação:** Focada no planejamento de espetáculos e na formação para circulação em diferentes espaços culturais.
- **Grupo Orienta Grupo:** Estimula o intercâmbio de saberes, onde grupos experientes orientam iniciantes, promovendo trocas criativas.

O programa é uma plataforma essencial para a formação e profissionalização de artistas de teatro e dança, promovendo **pesquisas sistematizadas** que avaliam o impacto das ações formativas. As atividades incluem:

- **Mostras de Processos e Finais:** Compartilhamento dos resultados artísticos nas regiões atendidas.
- **Workshops:** Oferecidos por profissionais renomados, abrangendo técnicas como iluminação cênica, sonoplastia e composição coreográfica.
- **Feiras e Seminários:** Espaços para discussão e reflexão sobre os processos criativos e os desafios da produção artística.

O impacto do **Programa de Qualificação em Artes** movimenta a indústria criativa local, incentiva o turismo cultural e contribui para a economia das cidades, fortalecendo o vínculo entre arte e comunidade. Com sua continuidade e expansão, o objetivo é que a profissionalização, a inovação artística e a integração cultural estejam ainda mais presentes no dia a dia dos beneficiários, promovendo o acesso à cultura para todos.

EIXO 3: AÇÕES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO:

Estruturado para articular atividades que complementam os processos formativos dos Eixos 1 e 2, envolvendo estudantes, grupos e artistas, além de aproximar o público de atividades artísticas e de pesquisa. Também fortalece o Edifício Oswald de Andrade como polo cultural e criativo, promovendo iniciação, intercâmbio, pesquisa e difusão artística. O programa conta com parcerias estratégicas para a disseminação de suas ações em todo o Estado de São Paulo e para a articulação com setores produtivos por meio de mostras e feiras.

As ações do Eixo 3 serão realizadas no Edifício Oswald de Andrade e em diferentes regiões do Estado, por meio de parcerias com setores públicos, privados e organizações sociais, com a promoção de exposições, espetáculos, ensaios, encontros e residências artísticas, reforçando seu papel como polo de experimentação, formação profissional e convivência social. Também será dada continuidade ao Ateliê de Gravura e à preservação do acervo das Oficinas Culturais.

Pelo Estado, serão desenvolvidas:

- **Palestras** sobre Economia Criativa e habilidades para o mercado de trabalho;
- **Laboratório Criativo de Aplicação (LAB-C)** para aproximar estudantes e produzir conteúdo digital;
- **Mostras Culturais e Criativas** para apresentação dos trabalhos desenvolvidos;
- **Feiras temáticas**, conforme demandas mapeadas;
- **Ciclos de seminários**, abordando temas relevantes identificados com os estudantes.

Essas iniciativas garantem a capilaridade do CULTSP PRO em todo o Estado, visando promover uma formação diversificada, inclusiva e alinhada às demandas culturais e criativas contemporâneas.

EIXO 4: PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO:

Integra-se às atividades do CULTSP PRO, garantindo sua sustentabilidade e impacto social. A captação de recursos será diversificada, combinando parcerias, patrocínios e incentivos fiscais, seguindo boas práticas de governança e sustentabilidade.

A captação de recursos seguirá um modelo sustentável baseado em múltiplas fontes de receita:

- **Parcerias e Patrocínios:** Empresas poderão apoiar o projeto em diferentes categorias, recebendo contrapartidas como visibilidade de marca e participação institucional.
- **Leis de Incentivo:** Projetos serão submetidos a programas como a Lei Federal de Incentivo à Cultura, ProAC e Promac, buscando financiamento contínuo até 2029.

- **Gestão de Permissionários:** Espaços comerciais, como cafés e lojas, serão operados por parceiros locais, contribuindo para a receita do projeto.
- **Cessão Onerosa de Espaços:** O aluguel de espaços para eventos corporativos seguirá um modelo já testado em outros equipamentos culturais geridos pelo IDG, garantindo geração de receita adicional.

EIXO 5: PESQUISA DE DEMANDA, PERFIL DE USUÁRIOS E QUALIDADE DE SERVIÇOS:

Monitoramento e avaliação de resultados baseado em processos transparentes, transversais e participativos, considerando que a melhoria contínua das ações do programa depende de pesquisas e revisões internas e externas para assegurar qualidade e impacto.

O monitoramento se baseia em duas frentes:

Avaliação Interna (Autoavaliação)

A equipe do programa conduzirá uma autoavaliação institucional, alinhada ao modelo já adotado pelo IDG, com foco na melhoria da qualidade dos serviços, eficiência institucional e impacto cultural e social. Os principais eixos dessa avaliação incluem:

- Fortalecimento da missão e valores do programa;
- Compromisso com responsabilidade social;
- Comunicação com parceiros;
- Políticas de RH e formação de equipes;
- Sustentabilidade financeira e inovação na gestão.

Avaliação Externa (Pesquisas de Perfil e Satisfação)

Desde o lançamento do programa, serão aplicadas pesquisas para medir a satisfação e o perfil do público-alvo. Essas pesquisas serão divididas em:

- **Quantitativas:** Avaliação do interesse e satisfação com os cursos e atividades;
- **Qualitativas:** Revisão do conteúdo formativo e análise de inclusão, acessibilidade e sustentabilidade.

O objetivo é garantir que o **CULTSP PRO** se adapte às necessidades do público, contribuindo para o desenvolvimento cultural e profissional dos participantes.

EIXO 6: METAS CONDICIONADAS:

Utiliza sua experiência em captação de recursos e parcerias estratégicas do IDG para ampliar e qualificar a execução do Programa CULTSP PRO. As metas condicionadas

dependem de novos investimentos, suplementação orçamentária ou recursos de leis de incentivo, garantindo crescimento e impacto nas ações do programa.

EDIFÍCIO OSWALD DE ANDRADE

Inicialmente, a Escola de Farmácia de São Paulo encontrava-se sediada, em casa alugada, na confluência da Rua Brigadeiro Tobias com a Ladeira de Santa Efigênia. Em 1901, tornando-se o espaço pequeno, em razão da introdução de novos cursos, o governo do Estado adquiriu um terreno pertencente à Chácara Dulley, localizada “além da Luz”. Projetado pelo escritório Rosa Martins e Fomm, o imponente edifício, de forte influência neoclássica, foi inaugurado em 12/12/1905. Sua construção é em alvenaria de tijolos, com piso de assoalho no pavimento superior e cobertura em telha francesa. Ao longo dos anos, o edifício sofreu várias ampliações, a maior delas em 1937, quando a ala que circunda o pátio interno, atualmente coberto, foi acrescido de mais um pavimento. Restaurado e adaptado pela Secretaria de Estado da Cultura, em 1987.

O imóvel possui proteção pelos Órgãos de Defesa do Patrimônio, a saber:

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico. Número do Processo: 22033/82. Resolução de Tombamento: Resolução 52 de 02/06/2016 (obs.: que revogou a Resolução 60 de 15/07/1982) Livro do Tombo Histórico: inscrição nº 197, p. 48, 20/07/1982.

CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo. Nome atribuído: Antiga Sede da Faculdade de Farmácia e Odontologia da USP. Localização:
R. Três Rios, nº 363 – Bom Retiro – São Paulo-SP Resolução de Tombamento: Resolução 05/91.

Operacionalização do equipamento

O Programa CULTSP PRO está sediado no Edifício Oswald de Andrade onde o IDG, levando em consideração sua experiência na gestão de equipamentos culturais, tem um time alocado para garantia do funcionamento do equipamento, bem como, conta com o apoio do time institucional para a estruturação do CULTSP PRO em todo o Estado de São Paulo.

É válido salientar que o time alocado do IDG contempla uma coordenação de acessibilidade e uma coordenação de articulação social para que todos os envolvidos com o Programa CULTSP PRO tenham a garantia do atendimento amplo e diverso, para melhor articulação de processos formativos e de acompanhamento de inserção e ampliação de atuação no mundo do trabalho.

No que tange o equipamento administrado pelo IDG, é importante salientar que o Edifício Oswald de Andrade é um espaço significativo nas artes da experimentação e vanguarda, reconhecido como um centro de estudos avançados e acessíveis que enriquece a cena cultural da cidade, servindo como um verdadeiro ambiente formativo de especialização e aprofundamento artístico-cultural. Diversos pensadores, artistas e criadores notáveis passaram pelo Edifício Oswald de Andrade, contribuindo para seu rico histórico, além dos eventos em seus espaços que marcaram a cena cultural da cidade.

O Edifício Oswald de Andrade é a sede, na Capital, dos processos formativos do CULTSP PRO, bem como é mantido como local de recepção de ampla programação artístico-cultural a partir das demandas da sociedade, com a cessão de espaço por meio de chamamento. Para tal são observados os critérios estabelecidos na resolução nº17 SCEIC, de 30 de abril de 2024, que dispõe sobre normas e procedimentos para a utilização desses espaços, bem como as possíveis mudanças e novas conformações nas instalações e espaços devido à integração da sede do CULTSP PRO ao prédio.

Para garantir um amplo atendimento e fortalecido seu reconhecimento como um importante equipamento cultural na cidade de São Paulo, o Edifício Oswald de Andrade tem a seguinte programação de funcionamento:

Segunda a Sexta: 9h às 22h

Sábado: 9h às 18h (estendido até às 22h quando a programação tiver apresentações noturnas)

Domingo: 9h às 17h (aberto ao público conforme programação)

Estratégia de ação

O prédio deverá ser mantido como local de recepção de exposições, espetáculos, apresentações, ensaios, (funcionando como um suporte à produção cultural), encontros, manifestações e eventos artístico-culturais, conforme as demandas da sociedade. As ações realizadas no Edifício Oswald de Andrade serão programadas ao longo da execução do contrato de gestão de forma a:

- reiterar a valiosa contribuição do equipamento para o campo das artes e cultura, mantendo-o como um polo de experimentação e vanguarda, além da oferta de qualificação e formação profissional;
- reconhecer o equipamento como um espaço de convivência, propício ao bem-estar e bem viver, promovendo a formação de vínculos e a interação social;

- promover ações que dialoguem com o entorno – um território dinâmico, caracterizado por uma constituição étnica muito diversificada, uma ocupação densa e multigeracional;
- dar continuidade a iniciativas como o programa de intercâmbio, que possibilita a troca entre artistas de outros estados do Brasil e internacionais e de residência artística;
- revitalizar os espaços internos, ressignificando a articulação entre os campos culturais e criativos.

RESUMO DO RELATÓRIO DE ESCUTA DOS TERRITÓRIOS REALIZADAS EM AÇÕES DO GIRO PRO

O GIRO PRO é uma ação estratégica do CULTSP PRO que viabiliza a implementação e a circulação das iniciativas do programa em todas as regiões administrativas do Estado de São Paulo. Suas atividades incluem palestras, seminários, cursos de qualificação e estratégias de comunicação para fortalecer a identidade do programa. Além disso, o GIRO PRO mapeia as demandas de qualificação na Capital, Grande São Paulo e nas 15 regiões, assegurando uma presença contínua e abrangente do programa nos territórios.

O CULTSP PRO, por meio das ações do GIRO PRO, realizadas em diversas cidades paulistas, promoveu escutas públicas, mapeou demandas culturais, fortaleceu redes locais e identificou desafios e oportunidades para a qualificação profissional e o desenvolvimento da economia criativa.

Entre outubro e dezembro de 2024, as equipes realizaram seminários, palestras e outras atividades em 14 regiões administrativas, promovendo a divulgação do programa, articulando os territórios e mapeando demandas locais alinhadas à vocação e à cadeia produtiva de cada região, atendendo 90 municípios e mais de dez mil pessoas.

Síntese de Demandas e Desafios Relatadas nos Giros

É notável a demanda por qualificação profissional nas áreas de produção cultural, audiovisual, escrita de projetos, artes cênicas, música e economia criativa, além da necessidade de formação técnica em iluminação, figurino, sonorização e gestão de eventos. Também se destacou a carência de cursos voltados para inclusão e acessibilidade, como audiodescrição e Libras, bem como a valorização de manifestações culturais tradicionais.

O fortalecimento da economia criativa exige capacitação em empreendedorismo cultural e letramento digital, especialmente para pequenos produtores e artesãos. Além disso, é necessário criar redes de fortalecimento que integrem cultura, turismo e economia local, com destaque para o artesanato e a gastronomia regional.

A descentralização da formação cultural também foi uma necessidade identificada, visando atender regiões sem infraestrutura consolidada. A falta de transporte e acessibilidade dificulta ainda mais o acesso da população às ações do programa. Além disso, há necessidade de maior articulação entre as secretarias municipais de cultura, educação e turismo, reforçando a importância de uma gestão integrada para ampliar o acesso às oportunidades culturais.

Para potencializar a divulgação e o engajamento do público-alvo do Giro Pro foi essencial desenvolver estratégias mais eficazes de comunicação e articulação.

No período referido de circulação do Giro o engajamento e a participação no programa foram impactados por desafios como o período de fim de ano, que coincidiu com o encerramento das atividades escolares, preparativos para eventos comemorativos e ações concorrentes que impediram a presença de artistas e fazedores de cultura nos encontros do Giro.

Impactos e Resultados

A construção de redes e parcerias foi um avanço significativo para o programa, com articulações como instituições e Consórcios, além do fortalecimento do diálogo com universidades, secretarias municipais e coletivos culturais, abrindo caminho para futuras colaborações. Também se delineou a possibilidade de atender a agrupamentos de microrregiões com pequenas cidades fronteiriças ou próximas para descentralizar e fortalecer territórios culturais com necessidades correlatas. O programa contribuiu para a sensibilização e o engajamento ao ampliar a compreensão da economia criativa como setor estratégico para o desenvolvimento local. Além disso, fomentou o debate sobre acessibilidade cultural, destacando a necessidade de formar profissionais capacitados para atender a públicos diversos. Também foi iniciado o mapeamento das vocações culturais regionais, permitindo a formulação de cursos e eventos mais alinhados às demandas específicas de cada território.

PARTE 2

Proposta Pedagógica

A proposta do Projeto Político Pedagógico Plurianual do CULTSP PRO é estruturada da seguinte forma:

VISÃO:

Esperançar futuros possíveis.

OBJETIVO GERAL:

Administrar, em parceria com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, por meio da Unidade de Formação Cultural, o CultSP Pro – Escolas de Profissionais da Cultura, que tem por objetivo o fomento, a operacionalização da gestão e a execução das ações na área referente à formação cultural e oferecimento de cursos e demais atividades nos municípios do Estado de São Paulo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- **FORMAR E QUALIFICAR:** Atuar na qualificação de artistas, profissionais e trabalhadores, focado no desenvolvimento de habilidades, fortalecimento das Escolas e dos ambientes de aprendizado. Promover acesso à cultura, à expansão de repertório e das possibilidades de atuação profissional, garantindo a oferta de percursos formativos em diferentes níveis e de qualificação em áreas emergentes.
- **PROGRAMAR E ARTICULAR:** Requalificar, no âmbito da infraestrutura e ação programática, o Edifício Oswald de Andrade, com oferta de programação artístico-cultural diversa e plural. Ofertar ações complementares em todas as regiões do Estado de São Paulo, com incentivo à criatividade. Articular o CultSP Pro e Setores Produtivos, ampliando a inserção no mundo do trabalho.

- **MAPEAR E PESQUISAR:** Realizar um conjunto de pesquisas e mapeamentos que estruturam um robusto diagnóstico do Estado de São Paulo, de maneira que o planejamento de novas ofertas se dê a partir de evidências, com estímulo à formação de redes colaborativas e interoperação com outras plataformas já existentes.
- **DESENVOLVER E DESCENTRALIZAR:** Fortalecer as dimensões econômica, humana, sustentável, criativa e regional, tendo a formação cultural como vetor de desenvolvimento. Garantir autonomia, diversidade, pluralidade e capacitação, com desenvolvimento da alta qualidade da produção cultural. Reconhecer potencialidades territoriais, promover o desenvolvimento territorial e a internacionalização de ativos, especialmente por meio de parcerias.

ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

A estratégia de ação se relaciona com os objetivos indicados nos eixos de ação finalísticas e nas descrições de ações meios, cumprindo, dessa maneira, todas as diretrizes e se ampliam a partir do estudo diagnóstico realizado pela equipe IDG. Os principais pontos desta ampliação estratégica serão apresentados nesta introdução para que fique explícita a sua transversalidade com as estratégias elaboradas para cada eixo de área fim ou área meio.

- **Articulação de políticas públicas:** O CULTSP PRO, sob gestão do IDG, articula uma política estruturante do Governo de São Paulo, atingindo os 3D que balizam a gestão estadual, com as diretrizes programáticas e pedagógicas da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, criando as seguintes interconexões:
 - **Diálogo** como base da oferta de qualificação profissional, com um sistema pedagógico que se ajusta às necessidades do território, transformações e inovações do Setor Cultural, Economia e Indústria Criativas;
 - **Dignidade** com a inserção de profissionais no mundo do trabalho, com promoção da profissionalização, do empreendedorismo e da empregabilidade e
 - **Desenvolvimento** em todo o Estado de São Paulo, com atuação permanente e presencial na Capital, Região Metropolitana e 15 Regiões Administrativas do Interior e Litoral.
- **Gestão integrada:** Um dos princípios norteadores do PPP/p é a articulação sistêmica entre Cultura, Gestão e Formação, o que colocou o IDG diante do desafio de integrar e criar conexões claras e profícuas entre área institucional e

área pedagógica, de maneira que integração e interconexões sejam a base e um campo de inovação do Instituto de Desenvolvimento e Gestão para Gestão do CultSP Pro · Escolas de Profissionais da Cultura.

Ampliando a dimensão educativa inerente às práticas artísticas e seu papel de incentivo à liberdade de expressão e à democracia cultural, cabe destacar o papel de outro campo, a Gestão Cultural, que, com seus próprios instrumentos, deseja viabilizar a sustentabilidade da cultura, que pode ser entendida como o desejo de criar e garantir as condições para que as ações culturais existam e continuem existindo. Considerando que a cultura pode ser entendida, como apontava o Professor e pesquisador de Políticas Culturais, Teixeira Coelho, como uma larga conversa, cabe à Gestão Cultural mediar e propor alguns diálogos. Botar pra conversar, como se pode dizer de forma mais coloquial. Quando a Gestão Cultural e as demais instâncias com as quais se relaciona compartilham concepções de mundo – de cultura, de arte e de formação do homem – elas se aproximam. Transformam o mundo, tendo o indivíduo como agente desta transformação. Dizendo de outra forma, a partir das ideias de António Nóvoa, “Formar é criar condições para que o outro seja obra de si mesmo”.

A Gestão Cultural contribuirá para a transformação do mundo, se compreendida não como um conjunto de procedimentos, mas sim como processo, que descarta modelos, fórmulas prontas, e finalidades preestabelecidas. Calcada na aproximação, no intercâmbio, na cooperação e na construção coletiva (e colaborativa), a Gestão Cultural encontra um lugar propositivo e de importância destacada na sociedade contemporânea. No CULTSP PRO ela se propõe a assumir este papel.

Quando o campo da Gestão Cultural compreende que, em arte, execução e invenção caminham juntas, muitos serão os pontos planejados de partida. Em contrapartida, os pontos de chegada serão descobertos durante o processo. Deseja-se uma abordagem de Gestão Cultural que proponha aproximações e, no final de tudo, uma boa e larga conversa.

- **Ética do cuidado em uma relação entre Cultura e afetos:** É fundamental que toda a equipe envolvida com o CULTSP PRO se relacione com os diversos públicos atendidos em cada eixo, criando um ambiente dialógico e acolhedor, estimulando percursos de conhecimento tanto técnicos/específicos quanto amplificados para o respeito à Diversidade, o acesso à Cultura, as práticas criativas, a fruição estética, ao empreendedorismo e o desenvolvimento sustentável - pensado em sua dimensão holística, pautado pela “ética do cuidado”, como indicam os estudos realizados pela Cátedra Unesco. Espera-se que a equipe pedagógica tenha conhecimento profissional no campo da Cultura e dos Setores Criativos, que compreenda o empreendedorismo como estratégia de inovação e sustentabilidade, para impulsionar o crescimento

econômico e a transformação social consciente e que tenha aderência às práticas pedagógicas indicadas; e que os colaboradores dos demais quadros também tenham acesso ao conhecimento que norteia o CultSP Pro. Questões que serão potencializadas ao longo do desenvolvimento do Programa, com a oferta de seminários e percursos formativos internos para as equipes que comporão o quadro de funcionários, conectando vários eixos da proposta.

- **Diversidade e Inclusão:** Fazem parte da articulação entre formação e gestão a garantia ao respeito e criação de ações no que tange às diretrizes de Diversidade e Inclusão de forma ampla, amparada no reconhecimento das diferentes formas de ser e estar no mundo, viabilizando acesso e permanência de todos os sujeitos (grupos mais vulneráveis econômica e socialmente, pessoas com deficiência/transtornos/altas habilidades/superdotação, de grupos que apresentam diversidade étnico-racial, população LGBTQIAPN+). Diz respeito à busca de estratégias de atendimento e acessibilidade em suas seis dimensões: arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental, programática e atitudinal. Questões que serão especificadas em cada eixo.
- **Articulação e gerenciamento de dados:** O SIM CultPro será o Sistema de Informações e Monitoramento que servirá para gerenciar dados, informações e indicadores acerca do Programa CULTSP PRO, além de garantir uma gestão baseada em evidências com relação a:
 - Ofertas e procura de Cursos;
 - Indicação de perfis de interessados e frequentadores das ações;
 - Mapeamento das vocações e potenciais territoriais;
 - Pesquisa da Qualidade de atendimento;
 - Geração de indicadores de Impacto em relação ao mundo do trabalho, articulado com parceiros do território e do Poder Público e
 - Proposta de interoperação com plataformas de gestão já existentes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.

O sistema vai acompanhar todas etapas da área fim, criando e gerenciando um banco de dados que otimize o acesso às informações de interesse e demanda, potencialidades regionais, experiência do usuário e impacto da formação. Além disso, também se pretende que o SIM CultPro tenha interoperação com outras plataformas da SCEIC, de maneira que possa viabilizar a identificação de territórios criativos. O Sistema conectará todos os eixos de atuação e possibilitará uma gestão integrada dentro do programa e deste com outras esferas da política pública no Estado.

- **Conexão entre gestão, planejamento pedagógico e Comunicação:** permitirá que as estratégias de Comunicação estejam conectadas ao percurso pedagógico com o objetivo de mapear interesse, prover atendimento, garantir

o cumprimento de metas e ampliar o potencial de articulação entre as regiões administrativas do Estado, contando com:

- ambiente virtual de aprendizagem (AVA);
- site e rede sociais atualizados e ativos e
- ambiente digital de conexões culturais para conectar estudantes, profissionais, municípios e possíveis contratantes, em busca do match da inserção no mundo do trabalho.

Também tem por objetivo viabilizar a criação de uma rede de aproximação e trocas pedagógicas e profissionais entre os participantes do programa, facilitando intercâmbio – que é tão importante para a inserção no mundo do trabalho. Ainda com este foco, o Território Digital contará com um ambiente digital de conexões culturais, dispositivo que pretende articular o processo formativo com setores produtivos.

- **Circulação formativa, consolidação de imagem e mapeamento estratégico:**

O Giro Pro será o grupo de ações do Programa que possibilitará que pequenos grupos de colaboradores e parceiros do IDG realizem períodos de circulação estratégica por todas as regiões administrativas dentro dos segundos quadrimestres, contemplando estratégias para:

- Agregar criação artística, formação qualificada e desenvolvimento criativo para profissionais e empreendedores da cultura;
- Realizar palestras, seminários e pequenas ações temáticas;
- Oferecer cursos de qualificação;
- Criar estratégias de comunicação para fortalecer a marca do CultSP Pro e
- Garantir o mapeamento da demanda de cursos de qualificação profissional em todas as regiões de São Paulo.

2.1. Escolas

2.1.1. Escola de Artes

A Escola de Artes oferece ações formativas de qualificação profissional em Artes Cênicas e Música. Seu objetivo é promover o desenvolvimento artístico e profissional de forma descentralizada, por meio da formação para profissionalização dos diversos atores e aspirantes do setor, visando a inserção no mercado de trabalho e o fortalecimento do ecossistema cultural e criativo no estado de São Paulo.

A Escola contempla as linguagens da Dança, Teatro, Circo, Ópera e Música, em diferentes níveis de aprendizado, promovendo a qualificação profissional tanto para

cena, quanto para as diversas técnicas de bastidores. A Escola oferta ações formativas como cursos, masterclasses, seminários, palestras, mostras e feiras.

A escola aborda conteúdos relacionados: Canto, dança e interpretação para o palco, Cenotécnica, Iluminação, Figurino, Cenografia, Operação, Maquiagem, Gravação, edição e mixagem, Ligações e montagem, PA (Operação e montagem), Infraestrutura de Coral e Orquestra, Registro legal, Montagem e operação de aparelhagem e Composição.

A metodologia inclui carga horária variável e percursos formativos flexíveis e interdependentes, com diretrizes pedagógicas direcionadas para os campos do fazer artístico, produção técnica, qualificação para o ensino, e formação transversal. As estratégias pedagógicas incluem fundamentação e contextualização, instrumentalização, especialização e atuação prática.

Diretrizes Pedagógicas

A metodologia da Escola está ancorada em quatro campos essenciais para iniciação e qualificação profissional do ecossistema de formação para Artes Cênicas e Música:

- **Formação destinada ao fazer artístico/cena:** Iniciação e qualificação profissional para cena por meio de diferentes técnicas, métodos e sistemas, nas linguagens da dança cênica, Teatro, (interpretação e diferentes dramaturgias), canto, criação e execução musical.
- **Formação destinada à produção cultural e técnica:** técnicas e processos de planejamento, produção e articulação da atuação profissional nos bastidores, como figurino, maquiagem, iluminação, sonorização, operação e montagem de palco e aparelhagem, gravação e mixagem.
- **Formação transversal:** que perpassa mais de um campo e dialoga com outras linguagens e áreas de conhecimento, como gestão e produção em artes da cena e música, e gestão de carreira.
- **Formação de formadores:** qualificação para profissionais dos setores culturais e criativos voltada para o desenvolvimento de habilidades ligadas às práticas formativas.

Percursos Formativos Aderentes ao Ecossistema da Formação Cultural e da Economia Criativa

- **Trilhas Formativas Areladas aos Conselhos de Classe**

Trilhas formativas mais extensas que possam habilitar os artistas em seus conselhos de classe. Trilhas mais longas, agrupadas de cursos/módulos de 128h em articulação com os conselhos de classe dos diferentes segmentos: SATED, SINDANÇA e

SINDMUSSP.

- **Trilhas formativas territoriais e transversais pautadas nas diferentes profissões do segmento**

Trilhas de diferentes profissões do segmento artístico e criativo que serão adequadas de acordo com a necessidade de cada território : Profissão - Técnicos de sala de espetáculo; Maquiador; Bailarino, Iluminador, dentre outros.

- **Trilhas Formativas Institucionais Complementares e Inovadoras para Profissionalização Técnicas e Artísticas: Instituições de Formação Cultural**

Trilhas formativas complementares e inovadoras a formação para profissionalização., elaboradas em parceria e em consonância com as matrizes curriculares de diferentes instituições culturais e socioculturais do segmento artístico e cultural, que possuem ações formativas consolidadas nos campos da iniciação artística, Cursos Livres , Técnicos, dentre outros

- **Trilhas Formativas Institucionais Complementares e Inovadoras para Profissionalização Técnicas e Artísticas: Circuitos Culturais**

Trilhas formativas customizadas às necessidades profissionais e técnicas dos diversos circuitos de ações culturais nos diferentes territórios (Mostras, feiras, espetáculos, rotas e festivais)) e diversas ações de fruição artística que envolvem e necessitam de diferentes profissionais da cadeia criativa, propondo ações de qualificação profissional aderentes a proposta dos eventos.

Procedimentos Didáticos

A proposição para o desenvolvimento das ações previstas poderá ser pautada em 4 grandes estratégias pedagógicas:

- **Contextualização e fundamentação:** Conceito, história e historiografias, contexto social, territorial e mercadológico dos campos de atuação.
- **Instrumentalização:** Processos técnicos, conteúdos, repertórios e roteiros possíveis de aplicação na área artística e de produção técnica Especialização e aperfeiçoamento: a verticalização (aprofundamento) de diferentes conteúdos e fazeres profissionais que qualifiquem e ampliem todo o ecossistema cultural.
- **Atuação prática pautada na pedagogia de projetos:** articulação com os setores criativos para estudos de campo diretamente no mercado de trabalho.

2.1.2. Escola do Audiovisual, Games e Tecnologias em Artes

A Escola de Audiovisual, Games e Tecnologias tem o objetivo de qualificar profissionais para um setor dinâmico, oferecendo uma formação flexível e alinhada às demandas do mercado, com foco em aprendizado aplicado, inovação e ampliação das oportunidades de atuação. Sua proposta pedagógica é estruturada em trilhas formativas progressivas, que combinam teoria, prática e inserção no mercado.

Diante disso construiu-se as seguintes diretrizes pedagógicas:

- **Formação por Trilhas**

A estrutura dos cursos é organizada em três trilhas formativas:

Trilha de Introdução (Nível Básico): Destinada a iniciantes, oferece fundamentos teóricos e práticos essenciais para o primeiro contato com o setor.

Trilha de Formação Profissional (Nível Intermediário): Foca na aplicação prática e no desenvolvimento de competências técnicas para atuação no mercado.

Trilha de Especialização (Nível Avançado): Direcionada a profissionais que buscam aperfeiçoamento em áreas específicas e domínio de novas tecnologias.

- **Ênfase na Prática**

Os cursos priorizam a experimentação e o aprendizado baseado em projetos. Os alunos têm acesso a laboratórios, estúdios e ambientes de produção, aplicando os conhecimentos adquiridos em projetos reais, como criação de jogos, produção audiovisual e experiências interativas.

- **Integração entre Áreas**

A Escola promove a integração entre Audiovisual, Games e Tecnologias e outras áreas do CultSP PRO, estimulando a colaboração interdisciplinar e preparando os alunos para um mercado cada vez mais híbrido.

- **Conexão com o Mundo do Trabalho**

Parcerias estratégicas com empresas da economia criativa garantem workshops com profissionais renomados, eventos de networking e possíveis oportunidades de emprego. Essa proximidade facilita a inserção profissional e acompanha as tendências do setor.

- **Transversalidade e Inovação**

A Escola incentiva projetos interdisciplinares, aproximando diferentes áreas do conhecimento e explorando temas como inteligência artificial, realidade virtual, narrativa interativa e novas mídias. A inovação pedagógica é um dos pilares do programa, estimulando o pensamento crítico e a criatividade dos alunos.

A **Escola de Audiovisual, Games e Tecnologias** não apenas qualifica profissionais, mas também fomenta a reflexão crítica sobre o papel dessas áreas na sociedade, ampliando suas possibilidades de atuação e impacto. Sua abordagem enfatiza a experimentação e a transversalidade, incentivando a criatividade e a inovação.

2.1.3. Escola das Tradições e Expressões Culturais e Criativas

A Escola de Tradições e Expressões Criativas é um espaço de formação e difusão de saberes tradicionais nas áreas de Artesanato, Gastronomia e Moda Sustentável. Sua missão é preservar, valorizar e fortalecer as práticas culturais populares por meio da qualificação profissional, integração cultural e incentivo à economia criativa.

Sua estrutura pedagógica é baseada em três pilares:

- **Identidade Cultural** – Promoção do pertencimento e valorização das tradições regionais;
- **Gestão** – Capacitação para sustentabilidade financeira e desenvolvimento de negócios criativos;
- **Vitrine** – Exposição e difusão das produções, conectando os aprendizados ao público.

Para qualificar profissionais, fomentar o empreendedorismo e promover a sustentabilidade, a escola se alinha ao patrimônio imaterial paulista. Sua atuação envolve a formação técnica e criativa em artesanato, gastronomia e moda, preparando profissionais tanto para o mercado de trabalho quanto para negócios independentes. Além disso, valoriza a cultura regional e as práticas sustentáveis, promovendo a integração entre essas áreas em diálogo com as manifestações culturais paulistas. O Mapa do Patrimônio Imaterial da Cultura do Estado de São Paulo é adotado como referência curricular, garantindo que os conteúdos reflitam e fortaleçam as tradições locais.

A escola organiza-se em módulos independentes e interdisciplinares, combinando teoria e prática:

- **Artesanato:** Técnicas de artesanato (baseado na Portaria nº 1.007/2018 ou Base Conceitual vigente), formalização, gestão de negócios e sustentabilidade.
- **Gastronomia:** Gestão de A&B, boas práticas (baseado na Portaria CVS5/2013), culinária tradicional e uso sustentável de insumos.
- **Moda:** Design, corte e costura, modelagem, moda sustentável e zero waste.

As trilhas formativas são flexíveis, permitindo cursos modulares ou completos, respeitando os conhecimentos prévios dos alunos, mas sempre com foco na qualificação profissionalizante. A escola impulsiona o empreendedorismo e a inserção no mercado de trabalho, promovendo a diversificação das atividades econômicas e culturais e fortalecendo a economia criativa. A valorização da identidade cultural local e estadual é central, garantindo que as práticas ensinadas reflitam a riqueza do patrimônio imaterial paulista.

Com o objetivo de criar Polos e Territórios Criativos no Estado de São Paulo e fortalecer a difusão das práticas culturais, a integração entre artesanato, moda e gastronomia contribui para a construção de um ecossistema sustentável de produção e comercialização.

Além disso, a escola valoriza mestres artesãos e artistas locais, promovendo sua atuação como instrutores e referências culturais. A implementação de incubadoras e laboratórios criativos estimula a inovação, e a criação da Casa das Culturas Populares estabelece um espaço para formação, troca de saberes e exposição de produtos.

2.1.4. Escola de Conteúdo, Design e Artes Visuais

A **Escola de Conteúdo, Design e Artes Visuais** integra o Programa para qualificar profissionais que atuam nos setores da arte, cultura e comunicação. Oferece cursos, palestras, mentorias e incubação de projetos voltados a três grandes áreas:

- **Produção de Conteúdo:** Gerenciamento de perfis em redes sociais, copywriting, marketing de conteúdo, storytelling, social media, audiobook, Narrativa, criação de personagens, desenvolvimento de enredos, roteiro para quadrinhos, crônica, prosa, romance, poesia, escrita para guias: viagem, gastronomia, turismo.
- **Design:** Projetos gráficos, editoriais, fotolivros, cordel, livro de artista, e-books, publicação literária, editoração eletrônica, design editorial, design gráfico, comunicação visual, tratamento e edição de imagem em plataforma online, software livre e software proprietário.
- **Artes Visuais:** Teoria e prática: graffiti, sticker, lambe, pintura, desenho, escultura, instalação, gravura, silkscreen, modelagem, colagem, performance, intervenção, manualidades, arte virtual, arte digital, arte eletrônica, arte Sonora, tecnologias ancestrais, processos de impressão, Arte corporal, Novas Mídias, videoarte, projeção de imagens, estruturação de plano de trabalho para o acesso a recursos de fontes públicas e privadas em âmbito nacional e internacional; produção executiva, projetos em arte-educação, assessoria de imprensa, pessoa jurídica, tributos nacionais/internacionais, precificação, contratos, registro de obra, galerias, feiras, documentação, portfólio, transporte de obras, internacionalização, doação, empréstimo e vendas de obras de arte, arte interativa, realidade virtual, realidade aumentada, arte generativa, IA, Ilustração tradicional, ilustração digital, ilustração de livros, ilustração de produtos.

A Escola adota uma abordagem formativa em modo customizado que alia linguagem, técnica e criatividade, preparando profissionais para atuar no arco de

atividades correspondentes à cadeia produtiva e seus respectivos elementos: formação, criação, gestão, produção, distribuição de bens e serviços criativos. Seu modelo pedagógico é estruturado em percursos formativos, organizadas em três níveis:

- **Iniciação:** Panorama da cadeia produtiva, pesquisa teórica, suportes criativos, ideação criativa e experimentação.
- **Intermediário:** Panorama da cadeia produtiva, pesquisa teórica, suportes criativos, ideação criativa, experimentação, pré-produção de projeto criativo, produção de projeto criativo, pós-produção de projeto criativo, difusão de projeto criativo e planejamento de carreira.
- **Avançado:** Inserção de mercado, orientação de projeto, panorama da cadeia produtiva, pesquisa teórica, suportes criativos, ideação criativa, experimentação, institucionalização, internacionalização, incubadora, práticas inovadoras.

A Escola de Conteúdo, Design e Artes Visuais estrutura suas **diretrizes pedagógicas** com o objetivo de oferecer uma formação integral, alinhando saberes técnicos e criativos às demandas da Economia Criativa e às trajetórias culturais, artísticas e profissionais dos alunos. Sua abordagem integra teoria e prática, promovendo o desenvolvimento discente por meio da colaboração interdisciplinar, da valorização de técnicas e processos, e da oferta de um ensino acessível, inovador e inclusivo. As diretrizes centrais incluem:

- **Formação técnica, artística e cultural:** Visa a qualificação de profissionais inovadores com habilidades práticas e adaptação às novas tecnologias, além de uma visão abrangente do setor cultural e digital, preparando-os para atuar nos processos que implicam a formação, criação, gestão, produção, distribuição de bens e serviços criativos
- **Colaboração e coletivização de processos:** Promove a integração entre áreas criativas, fomentando parcerias com espaços culturais e agentes locais, além de incentivar projetos coletivos e iniciativas que constroem oportunidades e inovação.
- **Valorização da Diversidade Cultural:** Incentiva a expressão artística e a valorização da identidade cultural local, integrando saberes tradicionais e contemporâneos no processo formativo, fortalecendo o vínculo entre a comunidade e suas raízes culturais.
- **Inclusão, Diversidade e Acessibilidade:** Assegura um ambiente de aprendizagem inclusivo e acessível, com práticas pedagógicas adaptativas e infraestrutura adequada, garantindo equidade no acesso ao conhecimento e a participação de todas as pessoas envolvidas.
- **Formação Contínua e Parcerias Estratégicas:** Fortalece conexões com instituições públicas e privadas, ampliando oportunidades de aprendizado e

inserção profissional, além de oferecer suporte contínuo por meio de mentorias.

- **Desenvolvimento dos Territórios Criativos:** Impulsiona a economia criativa local, fortalecendo identidades culturais e promovendo a integração entre agentes, gestores e comunidades. Busca a sustentabilidade de iniciativas culturais, consolidando um ecossistema dinâmico que valoriza saberes e práticas regionais, além de mapear oportunidades para o setor.

Em síntese, a escola propõe uma abordagem que alia linguagem, técnica, criatividade à inovação, inclusão e desenvolvimento territorial, contribuindo para a formação de profissionais capacitados e para o fortalecimento da economia criativa em suas múltiplas dimensões.

2.1.5. Escola de Patrimônios e Equipamentos Culturais

A **Escola de Patrimônios e Equipamentos Culturais** adota uma abordagem multidisciplinar, promovendo o diálogo entre saberes acadêmicos, experiências comunitárias e práticas institucionais. Com o objetivo de formar profissionais qualificados para atuar na preservação da memória coletiva e na gestão de museus e equipamentos culturais, seus princípios pedagógicos estão fundamentados em três diretrizes norteadoras:

- **Decolonialidade:** Reequilíbrio das narrativas históricas, dando voz às memórias marginalizadas.
- **Memória:** Reflexão, debate e preservação da memória material e imaterial.
- **Legado e pioneirismo:** Temas tradicionais em contextos inovadores.

A partir dessas diretrizes, foram desenvolvidos percursos formativos que abrangem:

Educação patrimonial: Reflexão e prática da memória e da diversidade cultural paulista, fortalecendo as narrativas comunitárias.

Gestão de patrimônios e equipamentos culturais: Estratégias para administração de patrimônios, museus e equipamentos culturais.

Zeladoria, preservação, restauro e salvaguarda de patrimônio: Fortalecimento da diversidade cultural e das narrativas comunitárias, práticas de preservação e restauro do patrimônio móvel e imóvel.

Acervo, curadoria, exposição e educativo de museus: Qualificação nas áreas de produção e educativo de exposições e em museus e equipamentos culturais.

Para proporcionar um plano de estudos contínuo e flexível, os cursos da Escola estão organizados em trilhas de qualificação profissional estruturadas a partir de grandes áreas do conhecimento. Essa abordagem permite que cada estudante personalize seu percurso formativo, escolhendo os temas que melhor atendem às suas necessidades e interesses profissionais.

As trilhas foram concebidas para garantir um aprendizado dinâmico e alinhado às demandas do setor, promovendo autonomia na construção do percurso educacional e estimulando o interesse contínuo na formação. Além disso, sua estrutura segue a lógica do geral para o específico e vice-versa, permitindo tanto uma visão abrangente quanto uma especialização progressiva. Elas estão organizada em três grandes eixos de qualificação:

- **Museus e Equipamentos Culturais:** Formação de profissionais nas áreas de mediação, montagem de exposição, curadoria e acervo, capacitando-os para atuar na gestão e preservação de espaços culturais.
- **Patrimônio Cultural:** Qualificação em preservação, restauro e zeladoria, educação patrimonial e patrimônio imaterial, fortalecendo práticas de salvaguarda da cultura material e imaterial.
- **Gestão Cultural:** Área comum entre os dois eixos anteriores, essencial para a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos. Essa trilha capacita profissionais para planejar, gerir e executar projetos voltados à valorização do patrimônio e à administração de equipamentos culturais.

Com essa estrutura, a **Escola de Patrimônios e Equipamentos Culturais** não apenas qualifica profissionais, mas também fortalece redes colaborativas que se consolidaram como referência na formação de especialistas comprometidos com a preservação e difusão do patrimônio cultural do Estado de São Paulo.

2.1.6. Escola de Inovação e Sustentabilidade

A **Escola de Inovação e Sustentabilidade** integra o CULTSP PRO de maneira transversal, qualificando profissionais para o desenvolvimento e a gestão de projetos culturais de forma ética, inovadora e sustentável, promovendo capacitação estratégica alinhada às demandas do setor.

A proposta pedagógica da Escola é fundamentada em diretrizes para formar profissionais com visão ampla e foca na aplicabilidade no mercado. Seus cursos são estruturados para serem acessíveis e adaptáveis, garantindo que o conhecimento adquirido possa ser imediatamente aplicado no contexto dos setores da cultura.

A transversalidade é a principal característica da escola, atuando conjuntamente com as demais escolas de forma a promover trilhas formativas e projetos interdisciplinares que contribuam com a totalidade dos projetos e carreiras dos profissionais formados pelo programa.

A Escola organiza suas atividades em dois eixos principais:

- **Inovação:** Foca na otimização de processos de concepção, produção e distribuição de produtos culturais, capacitando os alunos em negócios, marketing, gestão e planejamento.
- **Sustentabilidade:** Integra princípios da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovendo a cultura como vetor de desenvolvimento social, econômico e ambiental.

Com base nesses eixos, a Escola promove cursos que abordam temas como gestão cultural, elaboração de projetos, economia criativa, comunicação, marketing, empreendedorismo, acessibilidade, turismo, produção cultural e de eventos, desenvolvendo habilidades essenciais para o setor, como planejamento estratégico, liderança, gestão de equipes, direito autoral, mapeamento territorial e inclusão. Seu público-alvo inclui artistas, gestores culturais, comunicadores, educadores e empreendedores.

Estrutura-se a partir dos seguintes processos formativos:

- Masterclasses de apresentação dos temas;
- Laboratórios de Futuros para escuta, mapeamento, proposição e trabalho com Projeto de Vida. Desenvolvimento de novos públicos para o programa;
- Percursos formativos completos em áreas centrais, transversais às demais escolas, que se desdobram em cursos de aprofundamento voltados para áreas específicas;
- Cursos introdutórios opcionais;
- Mentorias em grupo para desenvolvimento de planos de negócios ou projetos culturais;
- Incubadoras em formato de residências para desenvolvimento de projetos no Edifício Oswald de Andrade, de forma a contribuir com o crescimento profissional do proponente de forma prática e interativa e com o equipamento, que se desenvolve a partir das contribuições de seus próprios estudantes;
- Construção de ementa que dialogue com os territórios onde as aulas serão oferecidas. Oferta de cursos a partir das demandas dos territórios.

Com essa estrutura, a **Escola de Inovação e Sustentabilidade** impulsiona o setor cultural, promovendo desenvolvimento local e profissionalização dos agentes

culturais, consolidando-se como um espaço de referência para inovação e sustentabilidade no campo da cultura.

2.2. Programas

2.2.1 PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO EM DANÇA (PQD)

O **Programa de Qualificação em Dança (PQD)** é uma iniciativa formativa destinada à orientação de grupos, companhias e coletivos de dança em toda a extensão do Estado de São Paulo. Seu objetivo é ampliar as perspectivas artísticas dos participantes, promovendo o desenvolvimento técnico, criativo e a gestão sustentável da cena da dança.

Objetivos

- Qualificar artisticamente grupos de dança, fortalecendo sua criação, produção e circulação.
- Oferecer orientação artística por profissionais experientes, promovendo intercâmbio de conhecimentos.
- Estimular a reflexão crítica sobre processos coreográficos e a inserção dos grupos na economia criativa.
- Fortalecer a sustentabilidade dos coletivos, valorizando repertórios e ampliando a circulação de obras.

Proposta Pedagógica

A estrutura pedagógica do PQD é baseada na **Orientação Artística**, realizada por profissionais selecionados que acompanham presencialmente os grupos em suas cidades-sede. As orientações são organizadas conforme as especificidades de cada coletivo, permitindo abordagens adaptadas a diferentes estilos e estágios de formação. Além das orientações, o programa promove **ações formativas complementares**, como:

- **Workshops e masterclasses:** Expansão técnica e conceitual.
- **Palestras e seminários:** Discussões sobre criação, gestão e circulação.
- **Mostras Regionais e Mostra Final:** Apresentação e validação dos trabalhos desenvolvidos.

O PQD prioriza a proximidade entre artistas e a troca de experiências entre diferentes polos de produção artística, fortalecendo redes de colaboração. Seu modelo fomenta a sustentabilidade dos grupos, ao incentivar a **valorização de repertórios** e a conexão com o mercado de dança.

Estrutura das Orientações

Os grupos são classificados em diferentes categorias de orientação, considerando seu nível de experiência e objetivos:

- **Núcleos Estáveis:** Grupos com trajetória consolidada, focados no aprofundamento artístico e na montagem de espetáculos.
- **Grupos em Formação:** Coletivos em fase inicial ou intermediária, interessados em qualificação técnica e desenvolvimento criativo.
- **Orientações Especiais:** Formato flexível para atender demandas específicas de pesquisa e experimentação.

As orientações acontecem em encontros mensais presenciais, somando, em média, dois encontros mensais **de acompanhamento direto**, além de exigirem **horas mínimas de ensaio e desenvolvimento sem a presença do orientador**.

O programa se estrutura como um **ciclo contínuo de aprendizagem**, articulando prática e teoria, sempre alinhado às necessidades do setor e às especificidades de cada grupo. A metodologia permite que os participantes desenvolvam autonomia, apropriem-se de seus processos criativos e ampliem suas perspectivas no mercado da dança.

2.2.2 PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO EM TEATRO (PQT)

O **Programa de Qualificação em Teatro (PQT)** é uma iniciativa de formação voltada para grupos, companhias e coletivos do interior, litoral e regiões metropolitanas do Estado de São Paulo, com foco no ator-criador e na relação entre atuação, direção e dramaturgia. O programa busca ampliar as possibilidades artísticas dos participantes, fortalecer suas redes de atuação e qualificar sua produção teatral, incentivando o protagonismo artístico e o desenvolvimento técnico e conceitual.

Seus principais objetivos são:

- Qualificar grupos e coletivos por meio da orientação artística, promovendo a troca entre artistas;
- Ampliar a circulação dos projetos pelo Estado de São Paulo;
- Fortalecer a rede teatral, conectando diferentes territórios e
- Estimular a relação entre teatro e comunidade, incentivando ações culturais e diálogos com outros agentes do setor.

A formação ocorre ao longo de um ano, por meio do acompanhamento contínuo de um artista orientador, que guia os grupos na construção e no aprimoramento de seus processos criativos. O programa prioriza tanto a capacitação artística dos indivíduos, promovendo aprofundamento técnico e ampliação de repertório, quanto

a qualificação dos grupos, incentivando uma abordagem estruturada para criação, desenvolvimento de espetáculos e estratégias de circulação.

A qualificação não se propõe a ser formação profissional completa, mas sim um percurso de transição, oferecendo suporte para a experimentação, validação e consolidação das práticas teatrais. Sua estrutura pedagógica se baseia em três eixos:

- **Pesquisa e criação:** exploração de novas linguagens e aprofundamento da dramaturgia;
- **Aprimoramento técnico:** desenvolvimento de competências em atuação, direção e produção teatral e
- **Relação com o público e mercado:** incentivo à circulação de espetáculos, participação em festivais e conexão com críticos e curadores.

O diálogo contínuo entre artista orientador e grupo orientado permite a construção e reconstrução dos processos criativos ao longo da formação. Além disso, o programa promove trocas intergrupos, incentivando o intercâmbio artístico entre os participantes e ampliando suas perspectivas criativas. A inserção no ecossistema cultural é outro ponto essencial, conectando os grupos a festivais, curadorias e outros agentes de validação do teatro. Também estimula ações culturais no território, fortalecendo a relação dos coletivos com suas comunidades e ampliando o impacto social e artístico de suas produções.

O **Programa de Qualificação em Teatro (PQT)** se consolida como um espaço de fortalecimento do fazer teatral, estimulando o crescimento técnico e artístico dos participantes e promovendo a difusão do teatro como linguagem essencial para o desenvolvimento cultural do estado.

2.3. Ações complementares à formação e de comunicação

2.3.1. Articulação Social

A Articulação Social do Programa CULTSP PRO é responsável por estabelecer conexões entre agentes culturais, gestores públicos, instituições e a sociedade civil para fortalecer a implementação do programa em todas as regiões do estado de São Paulo. Sua atuação visa garantir que as ações formativas, complementares e programas de qualificação alcancem os 645 municípios paulistas.

Funções

- Facilitar o diálogo entre o programa, comunidades e gestores locais, garantindo a adesão e participação ativa dos territórios.

- Identificar demandas culturais regionais e mobilizar redes de agentes culturais, produtores e artistas.
- Coordenar estratégias de engajamento e comunicação para ampliar o alcance das ações do programa.
- Apoiar a implementação de políticas de acessibilidade e inclusão, assegurando que as atividades culturais contemplem a diversidade de públicos.
- Monitorar e avaliar a participação e os impactos do programa nas comunidades, ajustando as estratégias conforme necessário.

Objetivos

- Fortalecer a articulação territorial, promovendo uma ação integrada entre estado, municípios e sociedade civil.
- Expandir o acesso à formação e qualificação cultural, garantindo que os cursos e atividades alcancem diferentes perfis e regiões.
- Estimular a economia criativa local, impulsionando oportunidades para artistas, produtores e empreendedores culturais.
- Construir redes colaborativas que garantam a continuidade e sustentabilidade das ações culturais nos municípios.

A Articulação Social desempenha um papel estratégico para a consolidação do CULTSP PRO, garantindo que suas ações sejam eficazes, acessíveis e conectadas às realidades culturais do estado.

2.3.2. Acessibilidade, Inclusão e Diversidade

A coordenação de Acessibilidade, Inclusão e Diversidade tem como objetivo garantir o direito ao acesso, participação e permanência de pessoas marginalizadas e/ou descriminalizadas em razão de suas características físicas, intelectuais, raciais, sexuais, de gênero, religiosa, entre outras. Além disso, a coordenação visa a promoção da convivência entre diferenças estimulando a transformação social, o diálogo e o pleno exercício da cidadania. Entendendo a diferença enquanto potência de olhares, de criatividade e de desenvolvimento humano.

Haja vista o processo desigual e discriminatório com que diferentes segmentos da sociedade são historicamente tratados e, por isso, deixam de usufruir e gozar de seus direitos enquanto seres humanos, tendo muitas vezes, o acesso à moradia, trabalho, educação, saúde, etc alijados, faz se necessário que o Programa CULTSP PRO adote políticas e posicionamentos que auxiliem na mitigação dessas barreiras estruturais em nossa sociedade, impulsionando com equidade a qualificação profissional de pessoas dissidentes nos diferentes campos das artes . Para isso uma série de medidas serão tomadas ao longo do Programa objetivando o

acesso, a participação e a manifestação segura de expressões das diferenças e singularidades humanas.

Objetivos de Acessibilidade, Inclusão e Diversidade

- Apontar necessidades estruturais, comunicacionais e atitudinais de públicos minoritários para as equipes de pessoas colaboradoras responsáveis;
- Prestar formações e rodas de conversa com temas relacionados a homofobia, bifobia, transfobia, capacitismo e anticapacitismo, racismo e antirracismo, xenofobia e anti xenofobia entre outros temas que impulsionam o combate a exclusão de corporalidades dissidentes;
- Realizar atividades e programações culturais que proporcionem visibilidade e protagonismo de grupos marginalizados e sub representados;
- Incentivar a formação de um quadro de pessoas colaboradoras que seja expressivamente diverso e representativo em relação a população brasileira;
- Através de mapeamento socioeconômico, identificar ausências, lacunas e conflitos de representação no quadro de participantes dos cursos, para posterior análise e proposição de maior inserção e/ou melhorias no atendimento e acolhimento de determinados públicos;
- Junto a equipe de Articulação Social, identificar possíveis instituições parceiras que atuem junto a grupos marginalizados e/ou sub representados e
- Atuar juntamente a equipe de comunicação, incentivando uma comunicação acessível, antirracista e antilgbtiapnfóbica;

2.3.3. Programação

A programação cultural busca documentar estratégias para o uso do Edifício Oswald, gerenciar a agenda e alinhar demandas da Secretaria, Diretoria do Programa, Zeladoria e Patrimônio, Comunicação, Coordenação dos Cursos e Difusão e Articulação do Programa.

Serão definidos critérios curatoriais para que as propostas de eventos e atividades sejam elaboradas pelo setor de Programação e conectadas às demais áreas do Programa.

O setor de Programação também atua na difusão da área formativa dos cursos oferecidos pelo CULTSP PRO, buscando ampliar o alcance das iniciativas culturais e pedagógicas para todo o estado de São Paulo. Apesar de a programação estar concentrada no Edifício Oswald de Andrade e atender prioritariamente o público geral da cidade de São Paulo, pretende estabelecer intercâmbios e conexões com os matriculados nos cursos das unidades do interior, promovendo maior integração entre os territórios.

Objetivos de Programação:

- Requalificar o Edifício Oswald de Andrade como polo central do programa, garantindo infraestrutura adequada;
- Articular a cessão de espaços para uma programação artístico-cultural diversa;
- Valorizar a cultura regional, o artesanato e o conhecimento cultural histórico brasileiro;
- Promover a marca CULTSP PRO por meio de uma proposta curatorial que contemple diferentes expressões artísticas e culturais.
- Ampliar a diversidade de público atendido e garantir acessibilidade aos eventos e atividades.
- Integrar-se ao território onde a sede do Programa está localizada.
- Estimular práticas sustentáveis e ações que envolvem inovação e tecnologia, dialogando com os pilares da Economia Criativa.

Públicos:

- Interno: Equipe CULTSP PRO, estudantes, professores e gestores.
- Externo: Comunidade local, artistas independentes, coletivos culturais, pesquisadores e público geral.
- Alunos do interior do estado de São Paulo: O setor busca estabelecer intercâmbios com estudantes das unidades descentralizadas do CULTSP PRO, promovendo atividades culturais e pedagógicas em um circuito ampliado.

2.3.4. Comunicação

A comunicação no CULTSP PRO é orientada por objetivos claros que destacam sua relevância e impacto no setor cultural. Primeiramente, buscamos apresentar o CULTSP PRO como o maior e mais abrangente programa de profissionalização dos bastidores da cultura, voltado para a formação e o aprimoramento de competências para artistas, profissionais e trabalhadores que atuam ou desejam atuar na Economia Criativa. Com foco no desenvolvimento de novas habilidades e no fortalecimento das já existentes, o programa se consolida como referência essencial para a capacitação de talentos e a qualificação profissional no mercado cultural. Além disso, trabalhamos para engajar a sociedade, os profissionais da cultura e a mídia, promovendo uma compreensão ampla sobre a importância e o impacto das iniciativas do programa.

Outro objetivo central é estabelecer uma comunicação contínua e transparente sobre as ações, metas e a expansão do programa, criando laços estratégicos com influenciadores e veículos de mídia, com foco em nichos

específicos. Essa estratégia visa amplificar a mensagem e alcançar públicos diversificados, incluindo formadores de opinião, empresas e instituições ligadas à Economia Criativa. Paralelamente, buscamos destacar o Edifício Oswald de Andrade como um ponto de encontro dinâmico e culturalmente significativo, conectando a comunidade local e o público artístico em um espaço multifuncional e modernizado, que oferece uma ampla gama de cursos, eventos e programação cultural para diferentes públicos.

A comunicação também se preocupa em promover o programa de forma inclusiva e regionalizada, adaptando os cursos às características de cada cidade. Valorizamos a cultura local ao mesmo tempo em que oferecemos acesso a novas tecnologias e tendências, por meio de parcerias com instituições e profissionais regionais. Essa estratégia é sustentada por ações como campanhas geolocalizadas, conteúdos educativos e narrativas envolventes que engajem as comunidades e gerem inscrições, monitorando resultados por meio de métricas como participação em cursos, engajamento digital e parcerias firmadas. Por fim, buscamos atrair e engajar públicos diversos de diferentes regiões do Estado de São Paulo, promovendo uma conexão entre as realidades locais e as tendências globais no setor cultural, além de manter uma comunicação contínua com nossos parceiros para fortalecer vínculos e alinhar objetivos, valorizando essas parcerias com reconhecimentos públicos e integrações estratégicas que reforçam nosso compromisso com a colaboração.

A área de Comunicação do CULTSP PRO desempenha um papel estratégico na construção e amplificação da identidade e das ações do programa, que é dedicado à profissionalização nos bastidores da cultura e à valorização da Economia Criativa no Estado de São Paulo. Nossa atuação está voltada para:

- Produção de material promocional e institucional, com conteúdos criativos e informativos que engajam diferentes públicos.
- Assessoria de imprensa, responsável por estreitar o diálogo com veículos de mídia e fortalecer a presença do programa no cenário cultural.
- Gestão e atualização do site, garantindo que as informações estejam acessíveis e atualizadas para o público.
- Gerenciamento de redes sociais: Planejamento, criação e publicação de conteúdos nas plataformas digitais para fortalecer a presença do programa, interagir com o público e divulgar novidades, eventos e resultados.
- Desenvolvimento de campanhas de marketing: Criação de campanhas específicas para promoção de cursos, eventos e iniciativas do programa, com estratégias voltadas para engajamento local e regional, utilizando diferentes canais de comunicação.
- Criação de newsletters e e-mails marketing: Elaboração de boletins informativos para manter o público-alvo, parceiros e formadores de opinião atualizados sobre as atividades e conquistas do programa.

- Registro audiovisual e documentação: Cobertura de eventos e atividades do programa, com fotos, vídeos e textos que possam ser utilizados para comunicação interna, divulgação externa e arquivo histórico do CULTSP PRO.
- Gestão de crises: Planejamento e execução de estratégias de comunicação em situações de crise ou emergências, garantindo um posicionamento claro, rápido e transparente.
- Produção de relatórios de impacto: Comunicação dos resultados do programa, como números de participantes, eventos realizados e parcerias firmadas, para demonstrar seu impacto e engajar stakeholders.
- Relacionamento com parceiros: Desenvolvimento de estratégias de comunicação para integrar parceiros institucionais, empresas e influenciadores, fortalecendo os laços e alinhando interesses comuns.
- Storytelling institucional: Criação de narrativas impactantes que reforcem a missão e os valores do CULTSP PRO, conectando o público ao propósito do programa.
- Planejamento de eventos e ativações: Organização e comunicação de eventos presenciais ou online, como seminários, feiras culturais, parcerias com influenciadores ou encontros de networking, alinhados aos objetivos do programa.

Monitoramento e análise de dados: Uso de métricas e ferramentas analíticas para avaliar o desempenho das estratégias de comunicação e adaptá-las conforme necessário para alcançar melhores resultados.

PARTE 3

Plano Plurianual

3.1. Diretriz:

Implantar, consolidar e aprimorar o Projeto Político Pedagógico do CULTSP PRO, garantindo sua integralidade até o primeiro ano de implantação.

3.2. Objetivos e planos de ação:

3.2.1. Oferta de cursos e programação:

Cursos:

- Priorizar respostas de atendimentos com cursos e ações complementares nas regiões em que já receberam o GIRO PRO;
- Ofertar trilhas formativas a municípios e regiões, focando no desenvolvimento a longo prazo de vocações e necessidades específicas dos territórios;
- Iniciar as ofertas no primeiro quadrimestre de 2025 com cursos de diferentes níveis, de acordo com as demandas identificadas no processo de Diagnóstico;
- Criar trilhas formativas, cursos e ações complementares transversais a diversas escolas, de modo a oferecer qualificação profissional interdisciplinar, ampliando o potencial de atuação dos profissionais formados pelo programa.

Programação:

- Definição de indicadores para avaliação de impacto;
- Possibilidade de ampliação de parcerias para maior alcance das atividades;
- Revisão periódica do plano para ajustes e melhorias;
- Estratégia para expansão da difusão da área formativa, consolidando o programa como referência estadual na integração entre cultura e educação.

3.2.2. Continuação do mapeamento dos territórios e reavaliação das demandas:

- Retomar o GIRO PRO com a abertura de frentes em Regiões administrativas nas quais tiveram menor atendimento, como Barretos, Itapeva e Marília;

- Planejamento estratégico com maior antecedência, garantindo a ampla adesão e participação do público-alvo para fortalecer a mobilização e a divulgação do programa;
- Ampliar a comunicação por meio de múltiplos canais, como redes sociais, rádios comunitárias, escolas, e de articulações com os conselhos municipais de cultura, fóruns e fazedores de cultura;
- Estabelecer parcerias formais com prefeituras, universidades, instituições privadas, organizações do terceiro setor, consórcios e coletivos culturais, assegurando a continuidade das ações e ampliando seu impacto.

3.2.3. Pesquisa

- Avaliar continuamente a qualidade dos cursos oferecidos, professores, infraestrutura e equipe pedagógica;
- Avaliar continuamente a qualidade das ações complementares oferecidas no Edifício Oswald de Andrade, abrangendo aspectos como infraestrutura, atendimento e comunicação para promover o contínuo aperfeiçoamento das condições oferecidas;
- Realizar pesquisa periódica do perfil dos públicos das escolas, programas e demais ações;
- Realizar mapeamento da demanda por orientação dos Programas de Qualificação em Artes;
- Revisão periódica dos diagnósticos de interesse por qualificação e formação profissional nos setores culturais e criativos;
- Mapear indicadores para fortalecer políticas públicas da Secretaria da Cultura;
- Analisar taxas de evasão e propor estratégias para redução;
- Empreender esforços para promover a inserção dos formados no mercado de trabalho;
- Realizar pesquisa com os egressos para avaliação do impacto e resultados do CULTSP PRO.
- Implantar as primeiras etapas do SIM CULTPRO (Sistema de Informações e Monitoramento do Programa CULTSP PRO), que estão relacionadas ao Sistema de Gestão Pedagógica (SGP).

3.2.4. Acessibilidade, Inclusão e Diversidade

- Produção do Manual de Atendimento e Boas Práticas;
- Formação sobre Atendimento e Boas Práticas com Públicos Diversos com as equipes terceirizadas e equipe de Atendimento;
- Contratação de Intérpretes para eventos, masterclass, e cursos;
- Produção do Guia de Orientações para as áreas do CULTSP PRO;
- Apoio e acompanhamento a estudantes com deficiência, sendo realizadas análises do uso e fragilidades do Edifício Oswald de Andrade;

- Mapeamento dos recursos acessíveis de instituições parceiras;
- Estudo para adoção de ações afirmativas no processo de inscrições;
- Levantamento de fornecedores, orçamentos e documentação para contratação e compra de mobiliários, empresas e prestadores de serviços em acessibilidade junto à área de Operações e Escolas;
- Construção de contrato guarda-chuva com empresa de interpretação e tradução de Libras que atenda todos os territórios com atuação do Programa CULTSP PRO, a partir do orçamento anual;
- Construção de projetos de acessibilidade junto a cada escola a partir de suas especificidades e proposições, como desenvolvimento de cursos, levantamento de equipamentos e tecnologias assistivas, realização de ações acessíveis e orientações para as escolas e programas;
- Levantamento de satisfação do público relacionado a questões de acessibilidade física, comunicacional e atitudinal, com vistas a mapear e mitigar ações e comportamentos que não estejam dentro dos princípios e valores de diversidade e inclusão do IDG;
- Levantamento estatístico de atendimento a minorias através do mapeamento do perfil de discentes com a finalidade de garantir as políticas de acessibilidade, inclusão e diversidade do Programa;
- Levantamento de índices de adesão e evasão nos cursos tendo como base o perfil de discentes a fim de identificar e propor soluções para possíveis conflitos na permanência e conclusão do processo formativo por parte das pessoas estudantes;
- Disponibilização, no site do CULTSP PRO, de vídeos em libras com procedimentos para o processo de inscrição e processo seletivo; divulgação de informações a respeito de serviços e atendimentos disponibilizados aos diferentes públicos do programa, seja presencial ou remotamente;
- Acompanhamento de ações e eventos com vista a mitigar riscos e atender a públicos diversos.

3.2.5. Planejamento e avaliação

O Programa CULTSP PRO contará com ciclos de avaliação e planejamento regulares, distribuídos ao longo do ano, de maneira que os ciclos quadrimestrais possibilitem aprimoramento regular e contínuo, fundamentais para um novo programa de política pública em processo de implantação.

3.2.6. Sistema de Gestão Pedagógica (etapa do SIM CULTPRO)

- Organizar e sistematizar atendimento e gestão dos cursos e programas de qualificação por meio de sistema de gestão pedagógica que permita processamento e monitoramento de dados, informações e resultados obtidos

por meio dos cursos do Eixo 1 e atividades do Eixo 2. Terá áreas dedicadas a aluno, professor/orientador e coordenação pedagógica, além de acessos para Comunicação.

Funcionalidades:

- Gestão e atendimento a alunos inscritos, matriculados e egressos;
- Gestão de programação de cursos, acompanhamento de turmas, taxas de evasão;
- Organização de conteúdos de aulas, controle de presença e ocorrências;
- Aplicação de ferramentas de avaliação de satisfação para estudantes e professores;
- Reserva de salas de aula para os cursos e ações que ocorrem no Edifício Oswald de Andrade;
- Emissão de certificados;
- Monitoramento estendido (avaliações periódicas após a conclusão de cursos) para monitoramento de progressão profissional;
- Emissão automatizada de relatórios diversos.

3.2.7. Acompanhamento dos egressos

- Acompanhar a progressão de desenvolvimento profissional, empregabilidade, projetos realizados e geração de renda no curto, médio e longo prazos através do sistema de gestão escolar;
- Após a conclusão do curso: questionários de satisfação e feedback;
- Com periodicidade a definir, aplicação de formulários de progressão de conhecimento e carreira;
- Integração com a futura plataforma SOMOS PRO, que criará oportunidades de trabalho remunerado a egressos.

3.2.8. Captação de recursos e metas condicionadas

- Mobilização de recursos públicos e privados adicionais para viabilizar a totalidade das metas pactuadas e, na sequência, das metas condicionadas do CULTSP PRO;
- Administração de investimentos com transparência e eficiência;
- Articulação de parcerias estratégicas para fortalecer a iniciativa;
- Garantia de aplicação adequada dos recursos conforme a Proposta Orçamentária aprovada;
- Expansão de cursos presenciais e on-line nas 12 categorias do programa;
- Criação de escritórios de projetos culturais para apoiar empreendedores.
- Ampliação do atendimento a grupos de teatro e dança e circulação de espetáculos;

- Realização de seminários e palestras sobre temas estratégicos, como gestão cultural e legislação.
- Fortalecimento de mostras culturais, feiras criativas e eventos de fomento artístico.
- Implementação do Programa de Assistência para o Estudante (PAPE) para ampliar o acesso.
- Desenvolvimento dos “Territórios Criativos” para impulsionar a economia e cultura locais.

GLOSSÁRIO

EIXO: divisão estabelecida para o Objeto Cultural do certame, que organiza e orienta as ações previstas, divididas em seis: (1) Cursos de Formação na Capital, Interior e Litoral; (2) Qualificação em Artes: Teatro e Dança; (3) Ações Complementares à Formação; (4) Programa de Financiamento e Fomento; (5) Pesquisas de Demandas de Cursos, de Perfil de Usuário e de Qualidade e Impacto dos Serviços Prestados e (6) Metas Condicionadas;

CATEGORIA: divisão estabelecida pelo Termo de Referência (TR) para indicar ao Eixo em que os cursos devem estar referenciados. A proposta solicita o desenvolvimento de ações que atendam a 12 categorias: (1) Artes Cênicas, (2) Audiovisual, (3) Produção e conteúdo editorial, (4) Música, (5) Museus e centros culturais, (6) Patrimônio cultural, (7) Artes visuais, (8) Atividade artesanal, (9) Games e Tecnologia em Artes, (10) Gastronomia tradicional brasileira, (11) Moda e (12) Transversal;

SUBCATEGORIA/CONTEÚDO: divisão de conteúdo-chave indicado pelo TR para criação de cursos. Para cada uma das 12 categorias há a indicação de 84 subcategorias/conteúdos;

CURSO: unidade pedagógica de oferta de conteúdo. Possui uma divisão estabelecida pelo TR para atender às demandas indicadas nas categorias/subcategorias. Podem variar em faixa de carga horária (como indicado pelo TR) e em nível de qualificação (como criado pelo IDG). Durante a execução do CULTSP PRO, diante do mapeamento de demandas, é possível que se ofereça o mesmo curso em várias regiões administrativas simultaneamente, garantindo o mínimo exigido. Para cada curso concluído, será emitido um certificado de participação;

TURMA: unidade pedagógica de atendimento de estudantes, com conteúdo definido pelo curso e orientação de um professor, com atendimento de no mínimo 10 e no máximo 30 pessoas por turma. Durante a execução do CULTSP PRO, diante do mapeamento de demandas, é possível que se ofereça mais de uma turma simultânea de um mesmo curso na mesma região administrativa, garantido o mínimo indicado na pactuação;

MÓDULO: subdivisões temáticas dentro de um mesmo curso. Se aplica em cursos de média ou longa duração e permite organizar melhor o processo pedagógico;

NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO: divisão criada pelo IDG para atendimento dos diversos públicos do Programa, com acesso que considera o nível de conhecimento e profissionalização dos interessados, garantindo atendimento de estudantes em cursos de iniciação até a qualificação para cargos gerenciais;

PERCURSOS FORMATIVOS: trilha pedagógica percorrida pelo estudante durante seu processo de aprendizagem no CULTSP PRO. Pode se dar a partir das trilhas já planejadas ou a partir das necessidades profissionais e empreendedoras do estudante;

MASTERCLASS: ação formativa que pode compor um curso com a possibilidade de aprofundar conteúdo com especialistas renomados. As masterclasses atenderão, portanto, estudantes dos cursos e servirão, também, como porta de entrada para futuros estudantes do CULTSP PRO, sendo realizadas sob o formato de difusão formativa do Programa e dos conteúdos dos Setores Culturais e Criativos.

ESPECIALISTAS RENOMADOS: profissionais dos Setores Culturais e Criativos com experiência para tratar, de maneira especializada, de conteúdos e categorias previstos para atendimento do CULTSP PRO;

PROFISSIONAIS CULTURAIS E CRIATIVOS: contratados pelo IDG com vivência de mercado e com conhecimento reconhecido sobre o conteúdo a ser trabalhado. Para compor o quadro de profissionais do CULTSP PRO, os profissionais terão acesso a formações internas para que sejam compreendidos os pressupostos pedagógicos do programa e que haja maior sinergia da equipe pelo território e;

ESTUDANTE: toda pessoa que se inscrever para os processos formativos e cursos ofertados, independentemente de sua formação acadêmica. Compreende-se que o processo de aprendizagem é constante e necessário para o desenvolvimento das habilidades necessárias para atuação no mundo do trabalho.